

A bela arte do Pi

Matemática

Enviado por: _doloresfollador@seed.pr.gov.br

Postado em:04/10/2013

Já ouviu falar na bela arte pi? O artista especializado em ciência Martin Krzywinski transformou a aleatoriedade infinita do número pi, e de outras constantes matemáticas, em um trabalho artístico de incrível beleza visual. Krzywinski, baseando-se nas imagens criadas por seu parceiro, o romeno Ilies Cristian Vasile (que se autointitula um “artista por acidente” em sua página na internet), compilou uma série de atraentes diagramas circulares que representam as relações entre os dígitos de pi e de outros números constante presentes na matemática, como phi (também conhecida como a “proporção áurea”) e e, o número de Euler (que é a base do logaritmo natural). Na imagem original, criada por Vasile, o artista utilizou um diagrama de Circos – um formato desenvolvido pelo próprio Krzywinski para a visualização de informações do campo da genética. Em sua versão, Krzywinski usou as cores disponíveis na paleta de Brewer, que são projetadas para uma máxima legibilidade. Para entender como os artistas chegaram até essas belas representações, imagine que eles dividiram cada círculo em 10 segmentos, que representam os números de zero a nove, e a sequência dos dígitos do número pi foram ligadas uma às outras por uma linha. Desta forma, o desenho se inicia na região do 3, uma linha é traçada até o 1, depois segue para o 4, volta para o 1, e assim por diante. Krzywinski adicionou uma camada externa à ilustração de Vasile. Ele ainda incluiu a frequência com que um número segue o outro. Por exemplo, numa sequência como 2739452781, a transição entre o 2 e o 7 ocorre duas vezes. Krzywinski usou bolhas para representar estas transições: quanto maior o ponto, mais vezes uma sequência acontece. [Pop Sci] Esta notícia foi publicada em 03 de outubro de 2013 no HypeScience. Todas as informações são responsabilidade do autor.